

PORTUGUÊS

Texto 1

IDEIAS DE CHOMSKY O MUNDO ESTÁ MUDANDO

01 Tomemos um fenômeno recente em nossa história, o do movimento das mulheres. Se tivessem perguntado à minha avó se ela era oprimida, ela não teria compreendido o sentido da indagação. Se tivesse perguntado à minha mãe, ela sabia
05 que era oprimida e nutria certo ressentimento em relação a isso, mas não podia contestar abertamente a situação. Ela não teria permitido que o meu pai e eu fôssemos ajudá-la na cozinha: aquele que não era nosso papel. Nós tínhamos supostamente coisas importantes a fazer, tais como estudar,
10 enquanto todo o trabalho sobrava para ela. Agora, vão perguntar às minhas filhas se elas são oprimidas. Não há nenhuma discussão possível a esse respeito. Elas irão expulsá-los do recinto, e é só. Foi uma mudança importante que ocorreu muito recentemente, uma mudança espetacular
15 na consciência e na prática social. (...)

Como se deu essa mudança? Faça a si mesmo a seguinte pergunta: como será que ela se deu da minha avó para minha mãe, e depois para minhas filhas? Não por efeito da ação benévola de algum governante que mandou votar leis
20 outorgando direito às mulheres. Essa mudança foi desencadeada, em grande parte, pelos jovens dos movimentos militantes de esquerda. Tome o movimento de resistência ao alistamento durante os anos de 1960. Aqueles que não quiseram partir fizeram uma escolha muito corajosa. Não é
25 fácil para um moleque de 18 anos assumir o risco de comprometer uma carreira promissora e, possivelmente, permanecer preso por longos anos ou fugir do país e, quem sabe, nunca mais poder retornar. É preciso ter muita coragem para peitar uma coisa dessas.

30 Pois, então, ficou patente que os movimentos dos jovens nos anos 1960, como a cultura em geral, eram sexistas. Vocês talvez se lembrem do slogan “Girls don’t say no to boys who won’t go”, “As garotas não dizem não aos rapazes que não vão [ao Vietnã]”. Era a mensagem que se lia na época. As
35 jovens mulheres engajadas no movimento perceberam que algo estava errado: as mulheres faziam todo o trabalho de escritório etc., enquanto os homens pavoneavam, falando de sua bravura. Elas passaram a considerar esses jovens rapazes opressores. E esta foi uma das grandes fontes do
40 movimento feminista moderno, que desabrochou pra valer naquela época.

Sempre chega uma hora em que as pessoas compreendem a estrutura de poder e dominação e decidem fazer alguma coisa. Foi assim que ocorreram todas as mudanças ao longo da
45 história. Como isso acontece, eu não sei. Mas todos nós temos poder para fazê-lo.

CHOMSKY, Noam. La doctrine des intentions. Entretiens avec David Barsamian, Fayard, Paris, 2006. In: *Le Monde Diplomatique Brasil*. Instituto Polis – Ed.34, p. 25, Maio/2010.

01 – De acordo com a entrevista da Chomsky, uma mudança efetiva na sociedade só pode acontecer:

- A) Com a compreensão das ações repressoras da sociedade, através da tomada de discernimento, reflexão e mudança das práticas sociais.
- B) Com a participação dos movimentos jovens militantes esquerdistas.
- C) Com a participação engajada das mulheres, pois a tomada de consciência perpassa a questão de gênero.
- D) Com o boicote dos jovens ao não alistamento militar, resultando num movimento de represália às forças armadas.
- E) Pelas ações governamentais, aprovando leis que instituem direito das minorias de terem acesso às prerrogativas legais que todo cidadão, obrigatoriamente, deve receber em uma democracia.

02 – O ensino da gramática tradicional na escola abarca, dentre outros tópicos, o estudo da semântica da Língua Portuguesa. Assim sendo, qual seria a única definição que **NÃO** caberia para o item linguístico **sexista** (linha 31), expressão contida no texto disponibilizado.

- A) Aquele que tem atitude discriminatória fundada na diferença dos sexos.
- B) Aquele que tem ideias misogínicas.
- C) Aquele que tem ideias misândricas.
- D) Aquele que age em função do ato sexual corporal.
- E) Aquele que distingue as práticas sociais de acordo com a dicotomia do gênero humano.

03 – De acordo com o Chomsky, um *slogan* era recorrente entre as jovens dos 1960 “Girls don’t say no to boys who won’t go”, “As garotas não dizem não aos rapazes que não vão [ao Vietnã]” (linhas 32 a 34). A esse respeito podemos afirmar:

- A) Que as mulheres recusavam os homens americanos.
- B) Que as mulheres aceitavam os homens americanos.
- C) Que as mulheres aceitavam os homens que fossem à guerra.
- D) Que as mulheres aceitavam os homens que não fossem à guerra.
- E) Que as mulheres recusavam os homens que fossem à guerra.

04 – Assinale apenas a alternativa correta:

Um novo acordo ortográfico da Língua Portuguesa foi assinado em 16 de dezembro de 1990, em Lisboa. Esse acordo tem como objetivo avançar nas negociações que visam unificar os países de Língua Portuguesa – Brasil, Portugal, Angola, São Tomé e Príncipe, Cabo Verde, Guiné- Bissau, Moçambique e Timor Leste –, no que se refere à escrita, embora não tente extinguir as particularidades da língua falada. Assim, às vésperas do Acordo entrar, obrigatoriamente, em vigor, algumas mudanças foram verificadas em nossas regras gramaticais, entre elas estão:

- I. O aumento no alfabeto, pois de 23 letras anteriormente verificadas, o alfabeto da Língua Portuguesa passa para 26 letras, com a inclusão das letras K, W, Y.
- II. Não se usa mais o trema (¨), exceto em palavras estrangeiras e seus derivados, como é o caso de Müller, mülleriano.
- III. Não se usa mais o acento que diferenciava os pares pára/para, péla(s)/pela(s), pêlo(s)/pelo(s), pólo(s)/polo(s), pêra/pera e pôde/pode.
- IV. Com os prefixos ex, sem, além, aquém, recém, pós, pré, pró, não existe mais o emprego do hífen.
- V. Não se deve usar hífen em certas palavras que perderam a noção de composição, como girassol, paraquedista e mandachuva.

Com base nas proposições apresentadas, pode-se afirmar:

- A) Apenas I e III estão corretas.
- B) Apenas I, II e V estão corretas.
- C) Apenas I, II e IV estão corretas.
- D) Apenas I, II, IV e V estão corretas.
- E) Apenas II, III e IV estão corretas.

05 – Após analisar as afirmações abaixo, marque a alternativa CORRETA:

- I. No trecho “...o do movimento das mulheres” (linhas 01 e 02), o termo em destaque se exerce a função de Sintagma Adjetivo do termo anteposto o.
- II. No trecho “É preciso ter muita coragem para peitar uma coisa dessas” (linhas 28 e 29) o termo em destaque se refere à palavra *coisa*, e como o texto é uma tradução, certamente há um erro de concordância.
- III. No trecho “E esta foi uma das grandes fontes do movimento feminista moderno” (linhas 39 e 40) o termo em destaque pode ser substituído por **De modo que** sem que haja alteração no sentido do período.

- A) Todas estão corretas.
- B) Somente I e III estão corretas.
- C) Somente II e III estão corretas.
- D) Somente I e III estão incorretas.
- E) Somente I e II estão incorretas.

06 – No trecho “Aqueles que não quiseram partir fizeram uma escolha muito corajosa.” (linhas 23 e 24), podemos afirmar que:

- A) A frase “... que não quiseram partir...” exerce a mesma função sintática do trecho “... que os movimentos dos jovens nos anos 1960” (linhas 30 e 31).
- B) Na frase “Aqueles que não quiseram partir” o termo em destaque exerce a função sintática de Sujeito do verbo *fazer*.
- C) O termo *muito* exerce a função de Adjunto Adverbial de intensidade e se refere ao verbo *fazer*.
- D) A expressão “uma escolha” exerce função sintática de Complemento Preposicionado do verbo *fazer*.
- E) O termo *não* é um adjunto adverbial que indica negação, assim como os termos em destaque na frase “As garotas **não** dizem **não** aos rapazes que **não** vão [ao Vietnã]”.

Leia atentamente o texto abaixo:

Texto 2

ENTREPITOSE PSIU

Roberto Da Matta

01 A primeira vez que tomei consciência do pito e do psiu como, respectivamente, reprimenda e forma de chamamento tipicamente brasileiras, foi nos Estados Unidos. Estava com o professor Richard Moneygrand no clube da universidade

05 e usei o clássico psiu brasileiro para chamar um garçom o que me valeu um pito de Moneygrand. “Aqui não se chama ninguém deste modo, nem cachorro!” - asseverou-me ele seriamente, numa das poucas vezes que me deu aula de civismo igualitário.

10 De fato, jamais ouvi alguém ser chamado com um “psiu” na América.
Discorrendo sobre o assunto, Moneygrand ligou o psiu a um estilo de chamamento hierárquico, de um superior para um inferior.

15 A outra vez que me defrontei com o psiu, foi em Paris. Tinha acabado uma das minhas vias sacras pelos gabinetes dos mestres franceses do momento e, num pequeno bistrô, situado entre a rue des Écoles e o Boulevard Saint-Michel, onde ocorrem, como disse uma ocasião, as verdadeiras mitologias, um companheiro de mesa, bolsista profissional que fazia um interminável doutorado em sociologia e passava todo o tempo falando mal do Brasil, usou o psiu para chamar o garçom que atento, mas aborrecido, nos servia. Até hoje lembro-me dos bufos de ódio do homem que passou um

25 pito, mas um pito em regra, no rapaz.
Liguei um evento ao outro e me dei conta de que só no Brasil os subordinados ouviam e atendiam prontamente, esses nossos inocentes e famigerados psius que se confundiam com pitos. Teste que realizei na primeira oportunidade, pois

30 mesmo em ambientes barulhentos como restaurantes e bares, é provável que o garçom não ouça um chamado convencional, mas escuta de imediato o psiu.
Do mesmo modo, um psiu mais veemente se transforma em pito.

35 Seriam pito e o psiu sobrevivências da escravidão? Ou formas correntes de comunicação padronizada e intransferível, sinal de sua singularidade e manifestação de um viés hierárquico pouquíssimo discutido, mas tão bem estabelecidos socialmente que basta um “psiu” para convocar um desses

40 nossos abundantes “pisits”, como diz o comediante Renato Aragão quando se refere aos párias e destituídos.
Uma passeio pelos livros mostra a sua antiguidade. John Luccock, comerciante inglês que morou no Rio de Janeiro entre 1808 e 1818, menciona no seu livro, “Notas sobre o Rio de Janeiro e partes meridionais do Brasil”, que, quando uma

45 pessoa visitava outra, ela batia palmas a fim de atrair a atenção; e emitia “uma espécie de som sibilante, colocando

a língua entre os dentes, como se estivesse a pronunciar as sílabas tchi-uu”. Quatro décadas depois, em 1856, Thomas Ewbank, no seu maravilhoso “A vida no Brasil”, observa: “A maneira como os fregueses chamam os vendedores é digna de nota e de imitação. Saem para a porta ou abrem uma janela e emitem um rápido som, mais ou menos como um xit - algo entre um assobio e a exclamação que se usa para espantar galinhas. É estranho - complementa - que tal chamado possa ser ouvido a grande distância. E que todos usem esse modo econômico e prático de comunicação.” Essa observação minuciosa que os especialistas brasileiros em Brasil jamais realizaram, retorna numa pequena passagem do famoso capítulo X de “Sobrados e Mocambos”, de Gilberto Freyre, como o modo tradicional de chamar escravos de ganho.

Sabemos que o psiú é vizinho e pode ser confundido com uma reprimenda, imprópria para ser aplicado a um superior. Prova isso a reação do ministro do Supremo Carlos Alberto Direito que, conforme li no GLOBO (4-11-07), teria registrado queixa contra um funcionário do Superior Tribunal de Justiça, do qual era magistrado, quando o subordinado chamou sua atenção com um indigno e habitual psiú. Neste caso, o psiú se confunde ao pito trazendo à tona o viés aristocrático do sistema, todo ele marcado por uma alta consciência de posição. Como um último exemplo, cabe mencionar o pito que o chefe supremo da nação, Lula, passou nos ministros da Agricultura e Meio Ambiente quando eles exprimiam suas discordâncias sobre temas de difícil resolução.

O psiú e o pito são sinais de que uma pessoa mais poderosa (ou maior) engloba, contém (ou, em linguagem chula, come) a inferior ou subordinada; ou seja: tem a capacidade de situá-la debaixo de sua personalidade social. Esses pequenos gestos provam alguns dos meus argumentos, segundo os quais o Brasil ama tanto a igualdade e a democracia que rejeita psiús quanto esses pitos e psiús que requerem muito mais do que populismo amoral e ideologia obsoleta para serem domesticados.

Pois no fundo eles permitem manter a autoridade pela autoridade, sem explicações, justificativas ou até mesmo o que se deseja. Haveria um modo mais rápido e eficiente de fazer alguém ouvir e calar do que um psiú?

Fonte: <http://www.imil.org.br/artigos/entre-pitos-e-psius/>

07 – De acordo com a leitura do texto é CORRETO afirmar que a figura de linguagem que se sobressai é:

- A) Apelativa
- B) Conativa
- C) Metalinguística
- D) Emotiva
- E) Referencial

08 – De acordo com os fragmentos é CORRETO afirmarmos que:

- A) “A primeira vez que tomei consciência do pito e do psiú”. (linha 01) os termos grifados são reprimidos dentro das sociedades.

B) “Aqui não se chama ninguém deste modo, nem cachorro!” (linhas 06 e 07) os termos grifados são advérbios e possuem o mesmo valor semântico.

C) “Asseverou-me ele seriamente, numa das poucas vezes que me deu aula de civismo igualitário.” (linhas 07 e 09) ambos os termos possuem o mesmo valor de colocação pronominal, sendo ambos uma próclise.

D) “e me dei conta de que só no Brasil os subordinados ouviam e atendiam prontamente, esses nossos inocentes e famigerados psiús que se confundiam com pitos” (linhas 26 a 29). Os termos em destaque demonstra como os hábitos podem ser confundidos quando fora do que contexto de uso.

E) “Seriam pito e o psiú sobrevivências da escravidão?” (linha 35) O autor critica o uso do pito por restringir o receptor a uma forma de escravidão.

09 – A partir do fragmento podemos INFERIR que:

“Neste caso, o psiú se confunde ao pito trazendo à tona o viés aristocrático do sistema, todo ele marcado por uma alta consciência de posição.” (linhas 68 a 71)

- A) As relações sociais são medidas, apenas, por meio da linguagem.
- B) O termo pito pode ser trocado sem alteração semântica por “arrodeios”.
- C) Neste caso - é um termo anafórico.
- D) Psiú e pito possuem o mesmo valor.
- E) O psiú e o pito dependerá da posição social.

10 – A partir das Leituras do Texto 1 e 2 marque verdadeiro (V) ou falso (F) nas afirmativas abaixo.

- () Os Textos falam de temas distintos, não possuindo, assim, nada em comum.
- () O texto 1 aborda a discriminação, diferentemente, do texto 2.
- () Os textos mostram estruturas distintas de poder e dominação.
- () O texto 2 é uma crítica aos hábitos nacionais.
- () Texto 2 é uma crítica, mostrando como os nossos hábitos são deturpados em solo estrangeiro.

A sequência correta é:

- A) FFVFFV
- B) VVFFV
- C) VVFFV
- D) VFVVV
- E) FFVVV

CONHECIMENTOS GERAIS

11 – Uma nova lei foi sancionada pelo então presidente Lula. Essa Lei teoricamente não permitirá que políticos que têm o “nome sujo” não possam ser candidatos a eleição em 2010. Tal Lei foi de iniciativa popular e tem como nome:

- A) limpeza total;
- B) corruptos fora;
- C) ficha limpa;
- D) ilegalidade nunca mais;
- E) corrupção jamais.

12 – No mês de junho israelenses atacaram um navio turco que levavam ajuda humanitária para:

- A) a Faixa de Gaza;
- B) Israel;
- C) o Afeganistão;
- D) o Egito;
- E) Taiwan.

13 – Sobre o gráfico abaixo conclui-se que:



- A) a Grécia teve alta no seu PIB;
- B) o PIB do Brasil cresceu menos do que o PIB do Reino Unido;
- C) o PIB do Japão cresceu na mesma porcentagem do PIB do Brasil;
- D) o PIB da Alemanha e da Espanha cresceram igualmente;
- E) o PIB dos Estados Unidos cresceu 0,8%.

14 – Atualmente o senado do Brasil é constituído por:

- A) 71 senadores;
- B) 77 senadores;
- C) 78 senadores;
- D) 80 senadores;
- E) 81 senadores.

15 – Todas as alternativas abaixo são cargos que estarão nas eleições em 2010 para se ocupar, **exceto**:

- A) senador;
- B) presidente;
- C) vice-presidente;
- D) vereador;
- E) deputado estadual.

16 – O campeão da 2ª divisão do Estado de Alagoas foi:

- A) União;
- B) Santa Rita;
- C) São Luiz;
- D) Sport;
- E) São Domingos.

17 – Atualmente o então campeão da 2ª divisão do Estado de Alagoas possui:

- A) 05 títulos;
- B) 04 títulos;
- C) 03 títulos;
- D) 02 títulos;
- E) 01 título.

18 – Na historia de Olho d'Água das Flores o primeiro religioso a chegar foi o padre Antonio Duarte, mas quem foi o primeiro catequizador da cidade?

- A) Padre Ibiapina;
- B) Ângelo de Abreu;
- C) o próprio padre Antonio Duarte;
- D) Gil de Abreu;
- E) Hermenegildo de Abreu.

19 – Como em toda vila ou povoado a água e a energia é algo almejado pelos moradores daquela região, em Olho d'Água não foi diferente. A energia nesta cidade chegou através de um gerador por volta de:

- A) 1900
- B) 1916
- C) 1920
- D) 1926
- E) 1936

20 – A emancipação política do município de Olho d'Água das Flores foi dada em:

- A) 02 de outubro;
- B) 02 de novembro;
- C) 02 de dezembro;
- D) 02 de janeiro;
- E) 02 de fevereiro.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21 – Uma vez que o paciente encontra-se debilitado física e emocionalmente, a melhor atuação do psicólogo é:

- A) trazer a realidade da doença para o paciente fazendo com que se conscientize e colabore com seu processo de melhora;
- B) evitar que a equipe interaja com o paciente para que tenha melhor possibilidade de recuperação;
- C) devido aos seus sentimentos de carência e desproteção possibilitar que a família sempre atualize o dia a dia fora da instituição hospitalar;
- D) nesse momento de perda de autonomia é importante que o psicólogo possa propor atualizações da visão de si e a necessidade de melhora vinculando-o à vida e possível melhora;
- E) propor apenas a escuta como forma para melhora do quadro clínico.

22 – Klein postulou que as fantasias estão presentes desde muito cedo na vida dos bebês e se constituem enquanto representantes mentais das pulsões instintivas, tomando forma em representações figurativas que evocam estados e significados afetivos. Essas pulsões provocam um intenso intercâmbio entre o mundo externo e interno, através de movimentos permanentes de projeção e introjeção que possibilitam a defesa do ego incipiente do bebê contra as ansiedades. Em relação à ansiedade paranóide é correto afirmar que:

- A) é definida por uma ansiedade de perda do objeto de seu amor;
- B) e a integração das partes do sujeito que estão dispersas;
- C) não é vivida como ameaça à integridade do ego;
- D) mobiliza uma defesa para sobrevivência do ego: mecanismo de dissociação;
- E) não há necessidade de preservar a experiência prazerosa.

23 – Dedicado à análise de crianças e adolescentes, Erik Erikson filiou-se à escola da psicologia do ego mas manteve as bases centrais da teoria freudiana apresentando significativas inovações ao destacar o ego como parte independente da personalidade, relevando as funções do id a segundo plano. Com relação à sua abordagem dos estágios de desenvolvimento é incorreto afirmar que:

- A) o estágio muscular-anal - corresponde à autonomia versus dúvida, vergonha onde neste momento há na criança o desenvolvimento da verbalização e da autonomia;
- B) iniciativa x identidade - a fase da adolescência onde há resolução da crise de identidade básica do ego formação da auto-estima, integração das ideias sobre nós mesmos e o que os outros pensam sobre nós;
- C) diligência x inferioridade - período de latência que iria dos 6 aos 11 anos ou início da puberdade. Nesse momento há uma diminuição da sexualidade e há certo interesse pela aprendizagem cognitiva;
- D) estágio da idade jovem adulta – onde as formas positivas e negativas de reagir são intimidade x isolamento;

E) locomotor-genital – início da aprendizagem sexual e as formas positivas e negativas correspondente neste estágio são: iniciativa x culpa.

24 – O estado precoce em que a criança investe toda a sua libido em si mesma é chamado de:

- A) introjeção;
- B) sublimação;
- C) auto-erotismo;
- D) narcisismo primário;
- E) narcisismo secundário.

25 – A hospitalização é um momento que deixa a criança fragilizada e sensível, fazendo-a pensar sobre a morte e aumentando muitas vezes sua angústia. Nesse processo de hospitalização a criança é excluída tanto por parte dos médicos como dos pais. Isso ocorre devido:

- A) preparo da equipe médica evitando um maior sofrimento da criança em relação ao processo de hospitalização;
- B) saber abordar a criança trazendo informações que digam respeito sobre sua doença;
- C) preparo da equipe e sigilo dos pais para minimizar um possível sofrimento;
- D) por não saberem abordá-las verbalmente, tentam protegê-las de informações que possam afetá-las emocionalmente;
- E) existe uma decisão conjunta entre pais e médicos pelo sigilo sobre o que acontecerá com ela.

26 – Segundo Jean Piaget, a característica de poder recair sobre hipóteses, e não mais apenas sobre os objetos, aparecem no seguinte nível:

- A) pré-operatório;
- B) sensório-motor;
- C) da identificação;
- D) das operações formais;
- E) das operações concretas.

27 – A psicanálise é um campo clínico e de investigação teórica desenvolvido por Sigmund Freud que propõe-se à compreensão e análise do homem, enquanto sujeito do inconsciente. É também uma teoria da personalidade e um procedimento de psicoterapia onde ele acreditava que os problemas se originaram da inaceitação cultural, ou seja, seus desejos eram reprimidos, relegados ao inconsciente. Notou também que muitos desses desejos se tratavam de fantasias de natureza sexual. Fazem parte das teorias desenvolvidas por Freud:

- A) teoria da associação livre, teoria do trauma, teoria da hipnose;
- B) teoria do trauma, teoria da sedução e teoria da resistência;
- C) teoria da sugestão, teoria da catarse e teoria da interpretação dos atos falhos;
- D) teoria da interpretação dos sonhos, teoria do trauma e teoria da catarse;
- E) teoria da hipnose, teoria da interpretação dos sonhos e teoria da sugestão.

28 – A personalidade como unidade individual se desenvolve em um determinado meio sob a forma de diferentes tipos de comportamento que resulta de experiências passadas e de estímulos atuais do meio. Com relação à teoria da personalidade, vários são os autores. Correlacione os autores e os estágios desenvolvidos por eles.

- a. Sigmund Freud
- b. Melanie Klein
- c. Erik Erikson
- d. Carl Gustav Jung

I. Posição esquizoparanóide, posição depressiva.

II. Inconsciente coletivo, arquétipo.

III. Estágio oral, anal, fálico, período de latência e fase genital.

IV. Fase oral - sensorial, fase muscular – anal, fase locomotora - genital, fase de latência, a adolescência, início da fase adulta, idade adulta e maturidade.

- A) a-IV, b-III, c-II e d-I
- B) a-III, b-I, c-IV e d-II
- C) a-III, b-II, c-I e d-IV
- D) a-IV, b-II, c-I e d-III
- E) a-II, b-III, c-IV e d-I

29 – O fator estress é indicado como uma possível interferência em pesquisas com crianças hospitalizadas por menor que possa parecer o procedimento realizado. Por isso para diminuição desse fator é necessário:

- A) presença da mãe, informações sobre a doença, ambiente criativo, e apoio psicológico;
- B) apoio psicológico, ambiente criativo, equipe médica sempre disponível, banhos e recreação;
- C) visitas constantes, ambiente criativo, banhos, visita psicológica e recreação;
- D) higienização, ambiente criativo, banhos, acompanhamento psicológico e visitas constantes;
- E) presença da mãe, banhos, acompanhamentos psicológicos, ambiente criativo.

30 – Toda doença física é igualmente psíquica, e toda doença psíquica também é física. O adoecer deixa de ser considerado como consequência de um evento único para ser compreendido como resultante dinâmica de um conjunto vetorial composto tanto de forças do sujeito como do meio no qual ele está inserido. São características dos **transtornos dissociativos** ou conversivos:

- A) evitação do social, ansiedade, demência devastadora e paralisia;
- B) acrofobia, alucinações, ansiedade e medo;
- C) paralisia, amnésia (dissociativa), tiques e torcicolo;
- D) sonambulismo, alucinose alcoólica, estupor e medo;
- E) estupor, alucinações, claustrofobia e pânico.

31 – Muitos são os autores que contrapõem Piaget e Vygotsky quanto à questão da aprendizagem e do desenvolvimento. Discute-se: a aprendizagem é anterior ao desenvolvimento ou o desenvolvimento é independente da aprendizagem.

Para Piaget, teoria (_____) os processos de desenvolvimento são independentes da aprendizagem e o sujeito (_____) numa busca de equilíbrio entre a assimilação e a acomodação.

Para Vygotsky, teoria (_____) o processo de desenvolvimento e a aprendizagem estão inter-relacionados e o sujeito (_____) conceitos externos, num processo de formação das funções psíquicas superiores.

- A) Piaget (egocêntrica, interliga) e Vygotsky (epistemológica, interage)
- B) Piaget (continuidade, inter-relaciona) e Vygotsky (histórico-social, integra)
- C) Piaget (escolar, externa) e Vygotsky (epistemológica, internaliza)
- D) Piaget (epistemológica, interage) e Vygotsky (histórico-social, internaliza)
- E) Piaget (egocêntrica, internaliza) e Vygotsky (epistemológica, integra)

32 – De acordo com FRED em sua teoria das fases do desenvolvimento os primeiros anos de vida são fundamentais para a estruturação do sujeito. Com base nessa teoria assinale a alternativa **incorreta**.

- A) sadismo e masoquismo não fazem parte da fase anal;
- B) ao período de latência corresponde o deslocamento da libido para atividades sociais;
- C) é a partir do Complexo de Édipo que ocorre a introjeção da lei;
- D) oral canibalístico corresponde ao segundo estágio da fase oral;
- E) o prazer auto-erótico masoquista é um prazer que faz parte da fase retentiva.

33 – O conceito de morte está sendo transformado através dos tempos e das culturas. Na antiguidade, a morte estava mais próxima da comunidade, não existiam curas e nas diversas culturas existiam cerimônias e rituais que permitiam a expressão da tristeza, da dor, dos sentimentos que faziam parte do luto, da perda. É incorreto afirmar que o psicólogo diante de pacientes em estágio terminal deve:

- A) apoiar situações de crises tanto do paciente, quanto da família e da equipe de saúde;
- B) presenciar situações de sofrimento em que outros não estão habituados;
- C) não promover o autoconhecimento e insight onde algumas defesas estão mais presentes;
- D) promover mudanças específicas na forma de atuação conforme a situação exige;
- E) dispor-se a atendimentos mais longos e muitas vezes silenciosos ou de escuta.

34 – A entrevista psicológica sofreu algumas modificações no início do século XIX, quando predominava o modelo médico. É um processo bidirecional de interação, entre duas ou mais pessoas com o propósito previamente fixado no qual uma delas, o entrevistador, procura saber o que acontece com a outra, o entrevistado. Enquanto técnica, a entrevista tem seus próprios procedimentos empíricos através dos quais não somente se amplia e se verifica, mas, também, simultaneamente, absorve os conhecimentos científicos disponíveis. O processo de entrevista é orientado por seu referencial teórico. Na perspectiva psicanalítica:

- A) é necessário que o entrevistador atue como observador participante;
- B) seja capaz de avaliar criticamente, através de sua experiência clínica e conhecimento teórico;
- C) não procurar formular um diagnóstico;
- D) a entrevista não é orientada para a psicodinâmica da estrutura intrapsíquica;
- E) o entrevistador busca avaliar a motivação inconsciente, o funcionamento psíquico e a organização da personalidade do entrevistado.

35 – A segunda tópica freudiana (modelo estrutural), formada pelo id, ego e superego, é um conjunto de elementos que, separadamente, têm funções específicas, porém que são indissociados entre si, interagem permanentemente. Diferente da primeira tópica, que sugere uma passividade, a segunda tópica é ativa, dinâmica. Podemos afirmar em relação a segunda tópica que:

- A) o superego estabelece sentimento de culpa;
- B) o id estabelece relação direta com o mundo externo;
- C) o id é um reservatório de energia psíquica e apenas pulsões de vida;
- D) o ego tem dupla atividade: conhecimento e defesa;
- E) o id enquanto instância psíquica é apenas consciente.

36 – O primeiro registro sobre atuação do psicólogo hospitalar foi no hospital de Mc Lean, em Massachusetts quando foi incluído na equipe hospitalar e passou a desenvolver estudos neurológicos junto a outros profissionais da saúde. Dentro de suas atuações no contexto hospitalar os itens corretos são:

- A) psicoterapia psicanalítica e avaliações;
- B) avaliações e testes psicológicos;
- C) acompanhamento terapêutico nas UTIs e testes psicológicos;
- D) testes psicológicos e avaliações;
- E) psicoterapia breve, escuta e testes psicológicos.

37 – Segundo Jean Piaget, o fator fundamental que intervém no desenvolvimento intelectual é:

- A) equilíbrio;
- B) hereditariedade;
- C) experiência física;
- D) transmissão social;
- E) disposição subjetiva.

38 – A Psicologia Individual de Alfred Adler tem como característica:

- A) adotar a abordagem fisicista, causalista e mecanicista;
- B) analisar os elementos sexuais transpostos em uma variedade de manifestações;
- C) pressupor que o homem é determinado inteiramente pela hereditariedade e pelo meio;
- D) considerar a orientação à criança e a educação familiar necessidades de primeira ordem;
- E) presumir que uma pessoa pode ser compreensivelmente analisada através de suas partes ou elementos.

39 – O paciente e o setting analítico fundem-se na situação de sucesso original do narcisismo primário. O mecanismo neste processo é chamado de:

- A) fixação;
- B) recalque;
- C) regressão;
- D) sublimação;
- E) defesa maníaca.

40 – O objetivo do processo psicodiagnóstico é:

- A) iniciar terapia;
- B) relatar história familiar;
- C) identificar sintomatologia;
- D) citar elementos constitutivos do paciente;
- E) descrever e compreender a personalidade do paciente.